



# Imunização total do Plano BD protege patrimônio das oscilações do mercado

Página 3



**Entrevistas: diretores  
de Ouvidoria e de  
Seguridade falam sobre  
prioridades para 2026**

Páginas 4 e 5



**Parceria entre FRG e  
Espaço Physio leva  
Programa Linha de  
Cuidado a Angra**

Página 8

## Patrimônio protegido

Ficar livre das oscilações do mercado financeiro e proteger o patrimônio dos planos previdenciários é o sonho de qualquer Entidade Fechada de Previdência Complementar, por ter compromissos de longo prazo com participantes e assistidos. A Real Grandeza conquistou esse marco histórico ao blindar (imunizar) totalmente o Plano BD, cujo patrimônio é de R\$ 16,3 bilhões, e também a parcela da Renda Vitalícia do Plano CD.

A imunização total do Plano BD, concluída em março de 2026, foi resultado de uma estratégia adotada ainda em 2016, quando foi iniciado o processo de casamento dos ativos em carteira com o fluxo de pagamento de benefícios. Para tanto, foram realizadas inúmeras operações de compra de títulos públicos corrigidos pela inflação ao longo dos últimos 10 anos, adquiridos com taxas de retorno superiores à meta atuarial do Plano, a fim de garantir recursos suficientes para honrar os compromissos futuros. A mesma estratégia foi adotada para blindar a parcela de Renda Vitalícia do Plano CD, processo também finalizado em março. Isso reduz significativamente a possibilidade de desequilíbrios nos planos.

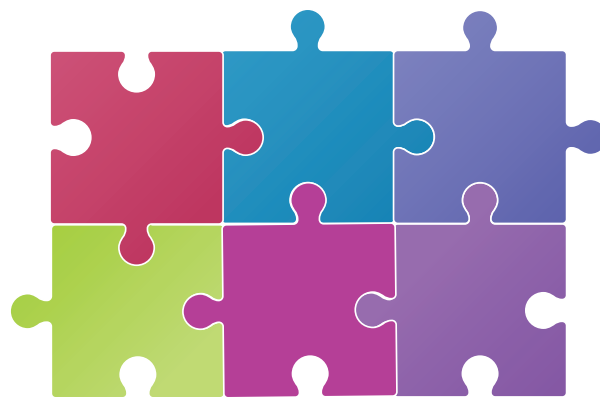
Nesta edição, o leitor também encontrará matéria sobre a inauguração do Centro de Convivência Vida e Movimento, em Angra dos Reis, fruto de uma parceria da Real Grandeza com a Espaço Physio, que pretende inaugurar novas unidades na cidade do Rio de Janeiro. O espaço segue os moldes da que já funciona em Copacabana desde outubro de 2025, e a novidade fica por conta da expansão do Programa Linha de Cuidado para o local – iniciativa voltada à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos beneficiários.

Por fim, os dirigentes eleitos que tomaram posse em fevereiro – Henrique Pimentel Trigueiro, reconduzido para a Diretoria de Ouvidoria, e Victor Rodrigues Costa, que assumiu a Diretoria de Seguridade, falam de seus planos nas entrevistas concedidas ao Jornal da Real Grandeza. Trigueiro quer dar continuidade ao bem-sucedido programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes. Victor Costa pretende participar dessas rodadas de encontros nas áreas regionais, ouvir e falar mais com os beneficiários e estuda a expansão do Plames Ideal para outras localidades. Confira.

Boa leitura.



**A Real Grandeza conquistou esse marco histórico ao blindar (imunizar) totalmente o Plano BD, cujo patrimônio é de R\$ 16,3 bilhões, e também a parcela da Renda Vitalícia do Plano CD.**



## FRG unifica Regimentos Internos dos órgãos estatutários

Em atendimento à determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), a Real Grandeza unificou todos os Regimentos Internos dos seus órgãos estatutários. Até então, a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal tinham normas próprias e independentes.

Desde meados de abril, passou a vigorar um único documento, o Regimento Interno dos Órgãos Estatutários da Real Grandeza, que reúne de forma padronizada as regras e as diretrizes de funcionamento de todas as instâncias da Entidade.

Com o objetivo de facilitar o entendimento das mudanças propostas, os membros do Conselho Deliberativo receberam para análise e aprovação um quadro comparativo entre as versões anteriores e a que foi aprovada.

Com a adoção do regimento unificado, a Real Grandeza avança no fortalecimento da governança, promovendo ainda mais clareza, consistência e alinhamento entre os processos decisórios e de fiscalização. A medida também contribui para a simplificação normativa e para a adoção de melhores práticas regulatórias, em conformidade com as diretrizes do órgão fiscalizador.

A unificação atende à determinação expressa no Art. 13, §1º, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que orienta as Entidades Fechadas de Previdência Complementar a adotar um único regimento interno para todos os órgãos estatutários, funcionando como norma complementar ao Estatuto, que permanece como instância máxima decisória nas EFPCs.

### Diretoria-Executiva

**Diretor-Presidente:** Celso Antônio Guimarães

**Diretor de Administração e Finanças:** Francisco Alonso Rabelo Vieira

**Diretora de Investimentos:** Patrícia Queiroz

**Diretor-Ouvidor:** Henrique Pimentel Trigueiro

**Diretor de Seguridade:** Victor Rodrigues da Costa

### Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

**Gerente:** Cláudia Bensimon

**Comunicação Interna:** Eduardo Freire

**Coordenação editorial e redação:** Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel

**Fotos:** Assessoria de Comunicação da FRG

**Distribuição:** Gerência de Administração e Serviços (GAS)

# Patrimônio do Plano BD protegido



A palavra de ordem na Real Grandeza, há muitos anos, é imunizar completamente os seus planos previdenciários, visando protegê-los das variações do mercado, como crises ou altas da inflação, que podem interferir no valor dos seus ativos, causando desequilíbrio. No plano BD e na parcela vitalícia do Plano CD, essa complexa empreitada foi concluída com sucesso pela equipe de investimentos da Fundação no primeiro trimestre de 2026.

A estratégia desenvolvida para imunizar o BD consistiu em fazer o casamento perfeito entre seus ativos, responsáveis pelos recursos financeiros do Plano, com o passivo, montante a ser desembolsado para pagamento dos benefícios aos assistidos até o final do Plano BD. O resultado desse casamento é similar a uma situação em que o dinheiro do salário cai na conta corrente no dia do pagamento dos boletos, sem sobressaltos.

Para obter a palavra final nesse enlace, foram realizadas mais de 200 operações, envolvendo o resgate total dos recursos aplicados em 27 fundos; com a venda de títulos públicos federais do tipo NTN-C (Notas do Tesouro Nacional da série C), que somavam mais de R\$ 3 bilhões em carteira; e simultaneamente adquiridos títulos públicos federais do tipo NTN-B, cujo índice de correção é mais alinhado à estratégia para garantir segurança e estabilidade ao Plano BD.

“A imunização do Plano BD exigiu uma operação comparada a uma tática de guerra, merece muita comemoração”, comentou Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos, em webinar realizado em 29 de março.

A partir do BD imunizado 100%, bater a meta não quer dizer muita coisa; o foco maior passou a ser a gestão da estabilidade e a solvência do Plano — que é a capacidade de honrar as obrigações financeiras de longo prazo tendo ativos superiores ao passivo, montante que pode ser afetado, mas em pequena proporção, caso ocorra uma atualização da tábua de mortalidade ou por outra premissa que possa surgir.

Sendo assim, ganhou mais força a gestão do superávit do Plano que, em 2025, foi de R\$ 341 milhões, buscando aumentá-lo. “Já começamos a estudar formas para incrementar esse superávit, sem correr riscos excessivos”, revelou a diretora de Investimentos.

## Plano BD – Grandes números do processo de imunização

### Compras de títulos públicos (NTN-Bs)

- Aumento da Imunização de **25%**, em 2016, para **100%** em 2026 ● Resgates feitos em **27** gestores ● Patrimônio de **R\$ 16,3 bilhões**
- Mais de **200** operações de compra de NTN-Bs desde 2021 ● **R\$ 11,5 bilhões** comprados ● **6,76%** taxa média de compras

## Imunização no Plano CD

Na Real Grandeza os participantes do Plano CD podem optar pela Renda Vitalícia ou por receber o seu benefício por Prazo Certo ou Percentual do Saldo, ambas as modalidades classificadas como Renda Financeira. Em um trabalho complexo, a Fundação segregou as massas do plano, a fim de, na primeira etapa do projeto, imunizar integralmente a parcela do patrimônio

constituída para prover a Renda Vitalícia e os benefícios de aposentadoria por invalidez ou pensão por morte.

A etapa da imunização foi feita em um mês, concluída em março de 2026. Assim como ocorreu com o Plano BD, o risco de desequilíbrio também reduziu. “Conseguimos imunizar essa massa segregada da Renda Vitalícia num mo-

mento em que as taxas estavam muito propícias para esse tipo de operação, acima da meta fixada”, diz Patrícia Queiroz.

A segunda fase do processo, já iniciada, é o desenho de uma estratégia específica para os assistidos do CD que recebem por Renda Financeira – quer dizer, pela modalidade Percentual do Saldo ou Prazo Certo.

## Plano CD – Grandes números do processo de imunização

### Compras de títulos públicos (NTN-Bs)

- Etapa da imunização foi feita em um mês ● Resgates feitos em **27** gestores ● Patrimônio de **R\$ 290 milhões**
- **26** operações de compra de NTN-B ● **R\$240 milhões** comprados ● **7,46%** taxa média de compras

## Diretor-Ouvidor destaca sucesso do atendimento itinerante



Eleito pelos assistidos duas vezes para o cargo de Diretor-Ouvidor, Henrique Pimentel Trigueiros, 75 anos, reassumiu a diretoria, em 10 de fevereiro de 2026, para cumprir o novo mandato até 2030. Oriundo de Furnas, da área nuclear, Trigueiro, há quase três décadas, trabalha em defesa de participantes e assistidos da Real Grandeza.

Começou essa trajetória na Após-Furnas, entidade na qual foi diretor, presidente e é conselheiro nato. Depois, foi eleito para o Conselho Deliberativo na Real Grandeza e, paralelamente, exerceu os cargos de conselheiro da Unidas, União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde; diretor e presidente da Caefe, Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas. A seguir, acompanhe a entrevista concedida ao Jornal da Real Grandeza.

### **JFRG: Quais as áreas estão sob a gestão da Diretoria de Ouvidoria?**

**Trigueiro:** Ouvidoria e a Central de Relacionamento com os Participantes (GRP), que é a ponta de entrada das reivindicações dos participantes e assistidos. Também está sob nossa responsabilidade o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), monitoramento feito por um escritório de advocacia especializado, que exerce a função de Encarregado de Dados (*Data Protection Officer* – DPO) da Fundação.

### **JFRG: A Diretoria de Ouvidoria consegue resolver sozinha todas as demandas?**

**Trigueiro:** É importante entender que tanto a GRP quanto a Ouvidoria recursal dependem de outras áreas da empresa para responder aos pleitos, pois são elas que fornecem os dados técnicos e regulamentares sobre os planos de previdência e de saúde. Tanto é assim que 75% dos casos dependem da Diretoria de Seguridade.

### **JFRG: Como funciona a Ouvidoria?**

**Trigueiro:** A Ouvidoria é uma instância recursal dos pleitos de participantes e assistidos. O primeiro passo é relatar o caso à GRP; se não ficar satisfeito com o resultado, deve-se recorrer à Ouvidoria. O processo vai ser analisado com dados das áreas envolvidas, inclusive, se for necessário, dos órgãos de fiscalização externa, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

### **JFRG: Por que é importante a etapa sobre os órgãos reguladores?**

**Trigueiro:** Temos que explicar detalhadamente aos participantes dos planos previdenciários e aos beneficiários dos planos de saúde como funcionam os produtos, quais são os deveres e direitos de cada um, a fim de resolver as questões internamente. Temos elevado índice de resolutividade de demandas.

### **JFRG: Como é feito o atendimento na Fundação?**

**Trigueiro:** Atendemos por e-mail, WhatsApp, telefone e SMS. E também tentamos resolver os problemas por aplicativo e pelo site, mas tem muita gente que não tem familiaridade com essas ferramentas. Sendo assim, mantemos na sede um grupo de atendimento presencial. O participante – ou beneficiário – vem à Fundação, e muitas vezes as suas demandas são resolvidas na hora. É fundamental esse atendimento presencial.

### **JFRG: Qual o programa que se destaca na Diretoria de Ouvidoria?**

**Trigueiro:** Temos um projeto muito importante, implantado no início da minha gestão anterior, que é o Programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes. Escolhemos para visitar as áreas regionais com maior número de participantes e assistidos para ter também maior número de atendimentos – são locais com 80, 100 e até 150 pessoas. É um sucesso absoluto.

### **JFRG: Como funciona o Programa?**

**Trigueiro:** Informamos sobre a visita aos participantes, assistidos e beneficiários da região pelos nossos canais oficiais de comunicação. A sede manda uma equipe de Ouvidoria e Atendimento *in loco*, sempre com apoio de sindicatos e entidades representativas locais, a fim de diminuir os custos do Programa, que são altos. São gastos com deslocamento da equipe do Rio para o local, aluguel de espaço, computadores, sistemas, aparelhos de ar refrigerado, alimentação e toda a infraestrutura necessária para realização do evento.

### **JFRG: Em 2025, o projeto visitou quantos locais?**

**Trigueiro:** Fomos a seis lugares: Passos (MG), Itumbiara (GO), Franca (SP), Campos (RJ), São Paulo e Mogi das Cruzes (SP).

### **JFRG: Qual a previsão dessas visitas para 2026?**

**Trigueiro:** A programação para esse ano prevê apenas quatro locais, por causa de questões orçamentárias. Ainda estamos analisando as áreas, levantando o número de participantes, assistidos e beneficiários para definir.

### **JFRG: Que nota o senhor daria para esse programa?**

**Trigueiro:** É um projeto nota 10, porque visa a atender justamente aquelas pessoas que não têm muito conhecimento e não usam celular para acompanhar a Fundação. Elas, também, não precisam se deslocar demais para o atendimento. Elevou muito o nível de satisfação do participante nas suas avaliações em relação ao atendimento da Diretoria de Ouvidoria. Nós atingimos mais de 90% de positividade, enquanto no mercado esse índice está em torno de 80%.

### **JFRG: Qual é a tônica desse novo mandato?**

**Trigueiro:** Daqui para frente é dar continuidade e aprimorar a Ouvidoria itinerante e buscar a sustentabilidade da Real Grandeza.

## Diretor de Seguridade fala sobre equilíbrio dos planos de saúde e do programa Acolher



Tomou posse em 10 de fevereiro de 2026, o novo Diretor de Seguridade da Real Grandeza, Victor Rodrigues da Costa, 45 anos, para cumprir mandato de quatro anos, até 2030. É a primeira vez que assume funções na Diretoria Executiva, mas acompanha a Entidade de perto há tempos, desde 2017.

Victor Costa já foi conselheiro e presidente do Conselho Fiscal, integrou o Comitê de Investimentos (CIRG) em vários períodos e, de lá, só saiu para assumir a Diretoria de Seguridade – que comanda as atividades-fim da Real Grandeza: Previdência e Saúde. Acompanhe a entrevista concedida ao Jornal da Real Grandeza.

### **JFRG: Como foram esses dois meses como diretor de Seguridade?**

**Victor:** Foi uma experiência de dois anos em dois meses, bem intensos. É natural que o primeiro trimestre seja agitado, por ser um período em que se apuram algumas coisas do ano anterior e termina por projetar o ano corrente.

### **JFRG: Exemplifique a imensa movimentação nesse período.**

**Victor:** A definição da forma e o índice de subsídio do programa Acolher, o reequilíbrio dos planos de saúde, estabelecimento de taxas de administração dos planos de saúde, o orçamento da Fundação, o estabelecimento da remuneração variável, as demonstrações financeiras, as premissas atuariais que culminaram na avaliação apresentada recentemente e a reta final do processo de imunização tanto do Plano BD, quanto da parcela de Renda Vitalícia BD do Plano CD.

### **JFRG: O Programa Acolher terá alguma mudança?**

**Victor:** Não. Vai ficar da mesma forma do ano passado. Fizemos a verificação de valores, já que o Conselho Deliberativo estipulou que só poderia usar aquilo que se arrecadasse de rentabilidade nas aplicações financeiras do Fundo Especial de Saúde (Fesp), fonte de recursos do Programa. O rendimento foi bom, ficou um pouquinho abaixo do ano passado, mas não vamos mexer no Acolher.

### **JFRG: O que representa o Fesp para a saúde?**

**Victor:** É um desafio dar longevidade ao Fesp, que sustenta o programa Acolher, temos de buscar o equilíbrio. Não podemos ser nem tão conservadores com o Acolher, nem ser tão gastadores e acabar com o Fesp, que, por questões legais, não tem novos aportes desde que foi criado e subsiste da rentabilidade de seus recursos.

### **JFRG: As mudanças feitas no programa Acolher, ano passado, tiveram consequências?**

**Victor:** Perdemos 2.500 beneficiários, entre assistidos e agregados e muitos deles deixaram a Real Grandeza por causa da mudança de subsídio do Acolher. Ou foram para o SUS ou foram buscar outros planos de mercado.

### **JFRG: O Plames Ideal é uma opção para substituir planos de saúde com mensalidades mais altas?**

**Victor:** Sim, mas, por enquanto, só temos o Plames Ideal na cidade do Rio de Janeiro, que concentra 50% dos nossos beneficiários. Esse plano vem também para uma mudança de cultura, de racionalização do uso, de entendimento do que é um programa de porta de entrada. Os números são bastante animadores.

### **JFRG: A Fundação tem planos para expandir o alcance do Plames Ideal?**

**Victor:** Pensamos na possibilidade de levar o Plames Ideal para outras regiões, temos demandas e estudos. Precisamos ver se é viável, algumas pesquisas já estão em curso.

### **JFRG: O que é necessário para implantar o Plames Ideal?**

**Victor:** Precisamos ter uma clínica porta de entrada, com médico generalista, que fará o acompanhamento do beneficiário. É importante que esse atendimento primário tenha foco na qualidade de vida e sem cobrança de coparticipação. Se não tiver esses dois fatores, dificilmente o beneficiário vai deixar de ser atendido pelo médico dele para optar pelo Plames Ideal.

### **JFRG: A Fundação pretende expandir o programa Linha de Cuidado, que tem foco na promoção da saúde e na prevenção de riscos e doenças?**

**Victor:** Já temos o Linha de Cuidado em sete cidades – Rio, Angra dos Reis (RJ), Passos (MG), Poços de Caldas (MG), São Paulo, Campinas (SP), Brasília (DF) – precisamos melhorar a adesão.

### **JFRG: Como isso pode ser feito?**

**Victor:** Já conversei com o Diretor Presidente sobre a possibilidade de aproveitarmos o projeto Ouvidoria e Atendimento Itinerantes, da Diretoria de Ouvidoria, que visita as áreas regionais das patrocinadoras, e me coloquei à disposição para fazer parte desse mutirão, a fim de explicar a importância do Linha de Cuidado e fazer as possíveis adesões na hora.

### **JFRG: Por que é importante viajar para as regionais?**

**Victor:** Porque as pessoas querem falar e saber muito sobre saúde, preciso ouvi-las para ver quais são as expectativas a fim de alinhar nossas ações. Quando a gente faz isso, olho no olho, as pessoas se sentem melhor.

## Superávit permitiu reduzir contribuições extraordinárias do Plano CD

O déficit do Plano CD, apurado em 2024, começou a ser equacionado desde 1º de abril, com desconto no fim do mês. Em razão do superávit de R\$ 20,3 milhões registrado pelo Plano, em 2025, tanto o déficit de 2022, com o equacionamento anterior, quanto o de 2024, em vigor, foram reduzidos em aproximadamente 50%, o que diminuiu o valor das contribuições extraordinárias a serem pagas pelos ativos e pelos assistidos que recebem Renda Vitalícia. As duas parcelas, somadas, têm valor menor do que aquela abatida nos contracheques anteriores por causa do déficit em 2022.

Assistidos que recebem benefícios na modalidade Renda Financeira (Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta) não entram no rateio.

### Déficit de 2024

Em 31 de dezembro de 2024, o Plano CD apresentou déficit de R\$ 4.718.588,62, como resultado de instabilidade do mercado financeiro e da consequente desvalorização dos ativos brasileiros, com efeito negativo nas carteiras de investimentos da Real Grandeza. Como esse déficit ficou acima do limite técnico, um Plano de Equacionamento do Déficit (PED) foi elaborado e aprovado pelo Conselho Deliberativo no fim de 2025.



Plano CD	Valores em R\$
Resultado deficitário	(21.308.363,68)
Limite de equação de déficit	16.589.775,07
Valor a equacionar (parcela do déficit superior ao limite)	(4.718.588,62)

**Importante:** o valor equacionado é pago pelas patrocinadoras (Axia e Real Grandeza) e participantes ativos e assistidos que recebem Renda Vitalícia.

## Superávit de 2025 reduz déficits de 2022 e de 2024. Entenda

Plano de Equacionamento	Déficit Original do Déficit (PED)	Distribuição Proporcional do Superávit de 2025	Déficit Atualizado/ Reduzido
PED 2022	- 34.697.901,75	17.883.772,20	- 16.814.129,25
PED 2024	- 4.718.588,62	2.431.770,43	- 2.286.818,19
PED TOTAL	- 39.416.490,37	20.315.542,63	- 19.100.947,74

## Como ficaram as contribuições extraordinárias a partir de 1º de abril

### Contribuição dos ativos desde 01/04/2026

Salário	Alíquota do Déficit 2022	Contribuição Mensal Déficit 2022	Alíquota do Déficit 2024	Contribuição Mensal Déficit 2024	Total
R\$ 10.000		R\$ 2,00		R\$ 0,20	R\$ 2,20
R\$ 20.000	0,02%	R\$ 4,00	0,002%	R\$ 0,40	R\$ 4,40
R\$ 30.000		R\$ 6,00		R\$ 0,60	R\$ 6,60
R\$ 40.000		R\$ 8,00		R\$ 0,80	R\$ 8,80

### Contribuição dos assistidos desde 01/04/2026

Salário	Alíquota do Déficit 2022	Contribuição Mensal Déficit 2022	Alíquota do Déficit 2024	Contribuição Mensal Déficit 2024	Total
R\$ 10.000		R\$ 448,00		R\$ 44,00	R\$ 492,00
R\$ 20.000	4,48%	R\$ 896,00	0,44%	R\$ 88,00	R\$ 984,00
R\$ 30.000		R\$ 1.344,00		R\$ 132,00	R\$ 1.476,00
R\$ 40.000		R\$ 1.792,00		R\$ 176,00	R\$ 1.968,00

# Beneficiários avaliam formato do novo plano Real Grandeza Odonto



Preocupada em atender os beneficiários cada vez melhor, a Real Grandeza está interessada em saber a opinião desse público para avaliar o lançamento de um novo benefício. Trata-se do Plano Real Grandeza Odonto. Para tanto, realizou pesquisa on-line com perguntas que levem a mapear os anseios dos inscritos nos planos de saúde.

Entre outras questões, a Fundação quis saber: considerando o valor fixo de R\$ 76,86, com ausência de coparticipação e abrangência nacional qual a probabilidade de você aderir ao plano Real Grandeza Odonto? O novo produto engloba cobertura completa do Rol ANS, que contempla urgência/emergência, limpeza, consulta, radiografia, tratamento de canal (endodontia), tratamento de gengiva (periodontia), extrações e restaurações.

A proposta é ampliar o cuidado com a saúde, oferecendo cobertura odontológica alinhada às suas expectativas e dos dependentes. Como parte desse processo, a Fundação convidou os beneficiários a contribuírem com a pesquisa com o objetivo de apoiar a definição do formato e das características do plano. A iniciativa reforça o compromisso da Real Grandeza com a escuta ativa e a construção de soluções cada vez mais de acordo com o perfil do seu público.

Além de colaborar diretamente com o desenvolvimento do novo benefício, quem respondeu às questões formuladas na pesquisa concorreu ao sorteio de kits exclusivos com brindes personalizados da Real Grandeza, compostos por bolsa, caneta, garrafa e boné.

## Em breve, será exigida nova documentação para reembolso

Os beneficiários de vários planos de saúde administrados pela Real Grandeza devem ficar atentos na hora de solicitar reembolso de despesas, pois haverá implementação de novas regras. Isso porque, de acordo com os regulamentos dos planos Plames Salvus (RJ e Regional), Plames Saludem (RJ e Regional), Plames Aurum, Plames Ideal e Electra Odonto Plus, a documentação necessária ao processo de restituição vai ser ampliada. Na prática, passará a ser exigido o comprovante de desembolso por parte do beneficiário, ou seja, uma prova de que a despesa foi efetivamente paga ao prestador do serviço.

A aplicação dessa medida visa garantir mais segurança e transparência no processo

de restituição de valores aos beneficiários dos planos de saúde. Confira os documentos que serão aceitos como comprovante de despesa paga.

**Pagamento via cartão de crédito ou débito:** comprovante emitido pela maquininha (ticket);

**Pagamento via transferência bancária:** comprovante de TED ou DOC;

**Pagamento via pix:** comprovante da transação contendo dados completos do destinatário;

**Pagamento via boleto bancário:** comprovante com a devida autenticação bancária;

**Pagamento em dinheiro:** casos de pagamento em espécie serão analisados pontualmente pela operadora.

### Implementação gradual

A exigência desta nova documentação será aplicada de forma progressiva. Os grupos de reembolsos e os prazos específicos serão pré-definidos e comunicados em breve pela Real Grandeza.

# Inaugurado Centro de Convivência com programa Linha de Cuidado, em Angra



Em concorrido evento em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, foi inaugurado o Centro de Convivência Vida e Movimento, uma parceria da Real Grandeza com a Espaço Physio, selando a ampliação da aliança entre as duas empresas. O espaço segue o mesmo padrão adotado na unidade de Copacabana, inaugurada em outubro de 2025, e a diferença fica por conta da inclusão do programa Linha de Cuidado, cujo atendimento é feito por um médico generalista. O Centro foi criado para promover saúde, bem-estar e a integração social dos beneficiários dos planos de saúde administrados pela Fundação.

A julgar pelos planos da Espaço Physio, essa união tem tudo para ser fortalecida. “A nossa perspectiva é crescer no Rio de Janeiro. Estamos pensando em abrir novos centros nas zonas Oeste (Campo Grande), Norte e Sudoeste da cidade”, revela Antônio Jorge Amaral Marques Júnior, diretor e sócio da Espaço Physio, que juntamente com Guilherme Ravazzi e Thayssa Maluli, há 19 anos fundou o primeiro Centro de Convivência, em Brasília.

A inauguração do Centro de Convivência em Angra dos Reis, realizada em 9 de abril, reuniu o diretor-presidente da Real Grandeza, Celso Antonio Guimarães, o diretor de Administração e Finanças, Francisco Alonso; o diretor de Seguridade, Victor Costa; o diretor de Ouvidoria, Henrique Trigueiro; a equipe técnica do projeto e a diretoria da Espaço Physio.

Durante a inauguração do espaço, Celso Guimarães destacou a importância da iniciativa para a região. “Esse

espaço é fundamental tanto para os aposentados que vivem aqui, quanto para os trabalhadores ativos da Eletronuclear. É uma conquista para nós beneficiários dos planos de saúde da Real Grandeza”, disse o presidente. Segundo dados da Fundação, a região concentra cerca de 10% dos seus beneficiários, em torno de três mil pessoas.

O diretor Victor Costa, que estava completando 60 dias à frente da Diretoria de Seguridade, celebrou a oportunidade de participar da inauguração. “Já conheço a unidade de Copacabana e poder estar presente em um momento como esse, logo no início da minha gestão, é muito gratificante”, afirmou. Ele também destacou a importância da ex-diretora de Seguridade, Patrícia Melo e Souza, na concepção do projeto.

A proposta do Centro de Convivência é proporcionar um ambiente de acolhimento, com foco na qualidade de vida, no respeito e na responsabilidade com os participantes. Para tanto, além do atendimento feito por médico e enfermeiro do programa Linha de Cuidado, o beneficiário encontra serviços de pilates, massoterapia, fisioterapia e acupuntura (por profissional não médico). Sem contar as atividades educativas, de socialização e bem-estar, como rodas de conversa, palestras, aulas de dança e várias oficinas, inclusive para memória.

O Centro está localizado na Rua do Areal, nº 595, Parque Mambucaba, Angra dos Reis. Funciona de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 19h00, telefone (24) 99991-6517.

“  
Esse espaço é fundamental tanto para os aposentados que vivem aqui, quanto para os trabalhadores ativos da Eletronuclear. É uma conquista para nós beneficiários dos planos de saúde da Real Grandeza”

Celso Guimarães